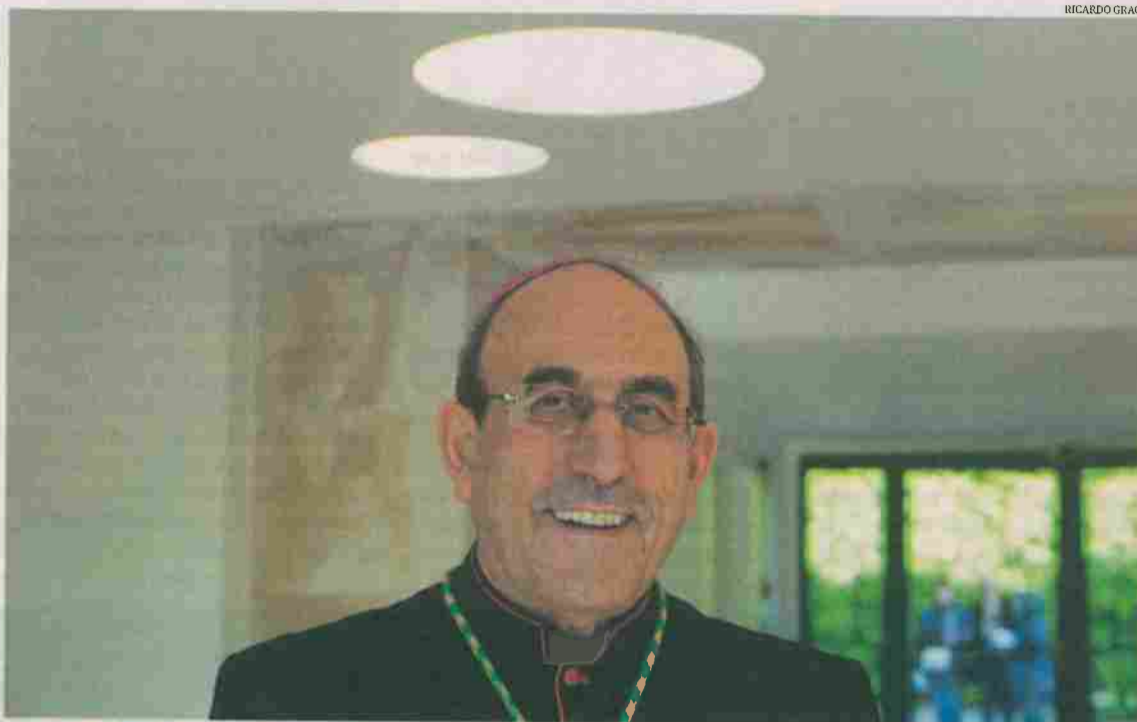


As personalidades de 2018



António da Silva Ribeiro

Natural de Pombal, o almirante Silva Ribeiro assumiu, a 1 de Março, o cargo de chefe de Estado-Maior-General das Forças Armadas, depois de ter desempenhado funções de chefe de Estado-Maior da Armada. Licenciado em Ciências Militares-Navais e com doutoramento em Ciência Política, exerceu funções de Director-Geral da Autoridade Marítima e do Instituto Hidrográfico e de **comandante-geral da Polícia Marítima. É também um académico especializado nas áreas da estratégia, ciência política e história.**



D. António Marto

O ano que agora termina será memorável para D. António Marto. O bispo de Leiria-Fátima foi um dos quatro prelados que o Papa elevou, este ano, à condição de cardeal, no consistório realizado em Junho. A

decisão coloca D. António Marto no restrito grupo que pode eleger o próximo Papa ou ser eleito para o cargo. Em Outubro, voltou a ser objecto de uma escolha pessoal do Santo Padre. Desta feita, para

liderar o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, o departamento do governo da Igreja ao qual cabe “animar e **encorajar a promoção da vocação e da missão dos fiéis leigos** na igreja e no mundo”.



Nuno Mangas

Após nove anos a liderar o Instituto Politécnico de Leiria, Nuno Mangas foi escolhido, em Maio, para assumir a presidência do IAPMEI, um organismo do Estado que tem como missão promover a competitividade e o crescimento empresarial. No despacho de nomeação, o ministro da Economia fundamentava a escolha com “a experiência profissional” e a “reconhecida aptidão” de Nuno Mangas para o cargo. **Natural de Ourém, é licenciado em Engenharia Electrotécnica e doutorado em Ciências da Educação.**



Beatriz Jordão

Saiu de casa dos pais, em Matos de Carriço, Pombal, aos 14 anos, tendo como objectivo ser jogadora de basquetebol. Desde muito cedo mostrou talento, o que aliado à altura, tornou uma basquetebolista promissora. Depois de prestações superlativas nos Campeonatos da Europa, os convites oriundos dos Estados Unidos começaram a chover. O que podia ela querer mais? Em Agosto mudou-se para Tampa, alinhando na prestigiada University of South Florida. As prestações fazem acreditar que a NBA feminina será o limite.



Joaquim Menezes

Joaquim Menezes foi eleito no início de Março presidente da Associação Europeia de Investigação para as Fábricas do Futuro (EFFRA - European Factories of the Future Research Association). Esta associação foi criada em 2009 e dinamiza a Parceria Público Privada (PPP) Factories of the Future, em parceria com a Comissão Europeia. Trata-se da maior PPP contratual do *Programa Horizonte 2020*, com um financiamento europeu total de cerca de 1.150 milhões de euros. É a primeira vez que um português lidera uma iniciativa deste tipo.



Paulo Lameiro

O maestro, músico e criativo foi nomeado como coordenador da equipa que vai elaborar a candidatura *Leiria a Capital Europeia da Cultura 2027*, iniciando assim o processo que poderá levar a cidade a acolher o evento mais importante da próxima década no nosso País. Lameiro é conhecido por ser uma pessoa que procura construir pontes e entendimentos.



Hugo Ferreira

O fundador da editora de Leiria Omnichord Records, juntamente com Nuno Saraiva e Jorge Bizarro, foi um dos promotores da *Why Portugal?*, plataforma que pretende apoiar a exportação da música criada em Portugal. Em Novembro, foi um dos organizadores da *Why Portugal? Music Conference* que juntou em Leiria alguns dos principais promotores, editores e músicos, durante dois dias, para falarem da música como produto de valor acrescentado e explicarem que por cada euro investido na divulgação internacional, o retorno foi em média de dez euros.



Joaquim Ruivo

A cada ano que passa, o objectivo do director do Mosteiro da Batalha, de dar vida e colocar as suas pedras a falar aos visitantes, parece estar mais próximo. O espaço, Património da Humanidade, reconhecido pela UNESCO, voltou a chamar a atenção, não apenas por ter sido o terceiro monumento nacional mais visitado em 2017, ou pelas conferências com grandes pensadores, mas ainda por ter sido alvo de estudos que mostraram ao mundo as cores exuberantes que decoravam o espaço, abrindo caminho para uma visão menos cinzenta da Idade Média.

Sociedade

Batalha, Marinha, Leiria e Porto de Mós

Municípios irão juntar-se para tratar o saneamento

Maria Anabela Silva
anabela.silva@jornaldeleiria.pt

Os Municípios de Batalha, Leiria, Marinha Grande e Porto de Mós poderão vir a agregar os sistemas de saneamento numa nova entidade intermunicipal. Esta solução é, aliás, a única que permitirá às autarquias captar mais fundos comunitários para obras de alargamento da rede, que garantam o aumento da taxa de cobertura. Isso mesmo foi confirmado numa reunião recente entre o secretário de Estado do Ambiente, gestores do POSEUR (Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos) e representantes das autarquias.

Segundo explicou o presidente da Câmara de Leiria durante a última reunião de executivo, realizada na semana passada, "só haverá dinheiro para obras de saneamento em caso de agregação de sistemas". Na ocasião, Raul Castro não poupou críticas à solução preconizada pelo Governo, considerando que se trata de "uma imposição" que "viola a autonomia do poder local".

"Parece imoral obrigarem-nos a uma agregação de sistemas para podermos beneficiar de fundos comunitários", afirmou o autarca que não vê vantagens para Leiria. Isto porque, de acordo com a solução que está em cima da mesa, o município poderá conseguir 1,7 milhões de euros de fundos comunitários para obras de saneamento, que "não servem para coisa nenhuma, tendo conta as necessidades de investimento".

Apesar de compreender as reservas do autarca de Leiria, o presidente da Câmara da Batalha acredita que a solução que está a ser trabalhada pode trazer "mais eficiência" aos sistemas, com "grande ganho" para o ambiente. Paulo Batista Santos frisa que, caso Leiria adira, ficará como "âncora do sistema", sendo que a agregação permitirá aos municípios aceder a "entre sete a oito milhões de euros" para obras de saneamento.

Ourém opta pelo Médio Tejo

Ourém irá optar por uma agregação que junta o concelho a vários municípios do Médio Tejo (Tomar, Ferreira do Zêzere, Barquinha, Sardoal e Mação). Segundo Luís Albuquerque, presidente da Câmara, o processo está numa fase "mais adiantada", havendo já uma proposta de agregação

Leiria PSD quer tarifas mais baixas em Leiria

Os vereadores do PSD na Câmara de Leiria apresentaram, na última reunião de executivo, uma proposta para a redução em 10% do tarifário da água, que não foi aceite pela maioria PS. Os socialistas-democratas entendem que, face aos resultados financeiros apresentados pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, que irão terminar o ano de 2018 com um saldo de gerência na ordem dos sete milhões de euros, "há margem para reduzir o tarifário", "sem inviabilizar investimentos". Esse não é, contudo, o entendimento da maioria socialista, com o presidente da Câmara a defender que "não é possível fazer uma redução agora", num momento em que o município pretende "acelerar" o processo de cobertura do saneamento, o que exige investimentos "avultados", mesmo sem fundos comunitários.

a ser avaliada pela ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos), que inclui também os sistemas de água e resíduos.

Embora defenda que as junções de sistemas "deveriam ser por iniciativa dos municípios e não através de imposições do Governo", Luís Albuquerque acredita que esta "pode ser uma boa solução", com "ganhos de eficiência dos serviços, tornando-os mais competitivos" e "mais capazes de responder às exigências ambientais".

Certo é que, com ou sem agregação, as tarifas de saneamento no concelho de Ourém irão subir. "O sistema tem, obrigatoriamente, de ser equilibrado, sob pena de não podermos recorrer a fundos comunitários", alega o presidente da Câmara, acrescentando que, no caso de Ourém, houve o compromisso, no âmbito do plano de reequilíbrio financeiro do município, de fazer esse ajuste. "A recomendação não foi cumprida. Houve uma prorrogação do prazo para o fazermos até 2020. Caso não isso não aconteça podemos mesmo ter de devolver apoios comunitários já recebidos", acrescenta Luís Albuquerque.

Boas Festas

PASSAGEM DE ANO

ESPETÁCULO PIROMUSICAL . ANIMAÇÃO

SÃO MARTINHO DO PORTO

porto de emoções

www.cm-alcobaca.pt

ALCOBACA

ALCOBACA

ALCOBACA

PSD denuncia irregularidade no documento, falta de anexos e de previsão de investimento

Polémica em Pedrógão Grande com os apoios à reconstrução de casas

Alexandra Barata
redacao@jornaldeleiria.pt

O Regulamento Municipal do Mecanismo de Apoio à Reconstrução de Habitações não Permanentes Afectadas pelos Incêndios de 2017 foi aprovado por maioria na reunião de Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, de 21 de Dezembro, sob protesto dos deputados do PSD. Além de ter sido detectado um erro na redacção do documento, que quase inviabilizava a sua aprovação, não continha anexos, nem a previsão do investimento financeiro da autarquia.

“O prazo para as candidaturas já se encontra esgotado, pelo que se poderá perder a oportunidade de as pessoas se candidatarem”, denunciou Luís Paulo Fernandes, depois de invocar uma portaria que limitava a apresentação da candidatura, à linha de financiamento do Estado, até 30 de Novembro. O deputado do PSD contestou ainda o facto de o Regulamento não incluir anexos. “Temos de saber o que estamos a aprovar. O levantamento

das casas tem de ser feito previamente. O que estamos a fazer é demasiado importante.”

Margarida Guedes, vice-presidente da autarquia, garantiu que os munícipes se podiam candidatar ao apoio, para reconstruir as suas casas, desde que o Regulamento fosse aprovado em 2018, e invocou a Lei do Orçamento do Estado para justificar a sua posição. Quanto à inexistência de anexos no documento - que distribuiu no momento aos deputados - alegou que o levantamento das casas não tinha sido concluído a tempo. Contudo, assegurou que tinham sido afectadas pelos incêndios 88 segundas habitações.

À margem da reunião, Margarida Guedes esclareceu que está previsto que apenas 20 a 30 proprietários de segundas habitações se candidatem ao Fundo de Apoio Municipal (FAM), por nem todas reunirem os requisitos necessários. Nesse sentido, acredita que o município terá de investir cerca de 300 mil euros no apoio à reconstrução dessas casas. O valor máximo elegível é de 50 mil euros e os valores serão liquidados

Acusações Animos aquecem

Após o presidente da Assembleia Municipal, Tomás Correia, referir que a oposição tinha aprovado o regulamento, em reunião de câmara, Raul Garcia (PSD), não se conteve. “O sr. presidente sofre de défice de democracia. Entende que pode dizer aquilo que quer. (...) Usa um tom de provocação e gosta de cortar a palavra à oposição”, afirmou. “Uma verdadeira provocação é a sua intervenção. Limitei-me a dizer que a câmara aprovou por unanimidade, respondeu Tomás Correia. “Já hoje desrespeitou o sr. deputado Luís Paulo Fernandes”, retorquiu o vereador. “Tenho o dever de organizar o trabalho da Assembleia e não lhe admito lições de moral, porque não lhe reconheço autoridade democrática”, ripostou Tomás Correia. “Também não lhe reconheço autoridade democrática. Estou aqui há 30 anos e o senhor chegou agora”, rematou Raul Garcia.

após a conclusão das obras.

Tendo em conta que o PSD também contribuiu para a aprovação do Regulamento em reunião de câmara, o vereador do PSD Raul Garcia manifestou solidariedade à maioria do PS, apesar de não esconder “dúvidas no domínio legal”, após a intervenção de Luís Paulo Fernandes. Contudo, o presidente da Assembleia Municipal, Tomás Correia, queria que os deputados sugerissem as alterações que entendessem no Regulamento, que devia voltar a ser apreciado em reunião de Câmara Municipal, e regressar à reunião de Assembleia Municipal.

“Eu não fico com o ónus da não aprovação”, afirmou a vice-presidente. Após uma paragem na reunião, para os deputados e vereadores do PS e do PSD acertarem posições, ficou acordado que a redacção do Regulamento seria alterada naquele momento, para que pudesse ser apreciado, e o documento foi aprovado. O prazo de apresentação de candidaturas termina a 15 de Março de 2019.

Ourém

Comissão aponta ilegalidades à taxa turística

A Comissão de Planeamento Estratégico, Actividade Económica e Turismo da Assembleia Municipal de Ourém (AMO) aponta “sérias” reservas à constitucionalidade e base legal de alguns pontos do regulamento da taxa turística que o município quer aplicar às dormidas na hotelaria. O documento, que segundo o presidente da AMO pretende ser um “contributo” para o debate, foi lido na última sessão da assembleia, realizada na semana passada. “Atendendo a que a percentagem de turistas que pernoitam em Fátima é muito diminuta face aos números totais de visitantes/turistas/peregrinos de Fátima, questionamos se a pertinência de criação de uma taxa turística para fazer face à pregoada 'pegada ecológica', não faria sentido ser alargada a todos os sectores com actividade turística”, refere o relatório. Durante a sessão, vários eleitos pronunciaram-se contra a taxa, que ainda não está formalmente aprovada, mas cuja receita previsível já se encontra reflectida no orçamento do Município para 2019, aprovado naquela sessão da AMO.

PUBLICIDADE

A UNIÃO DE FREGUESIAS DE MONTE REAL E CARVIDE



Deseja a todos os Municípios
Feliz Ano Novo

VOLTEL
INSTALAÇÕES TÉCNICAS DE ELECTRÓNICA, LDA
430043 3789

Votos de Boas Festas

Instalações Eléctricas Industriais | Projectos Eléctricos | Pórticos de transformação e Geradores
Baterias de Condensadores | Sistemas de Segurança, CCTV-Incêndios | Energias Renováveis
Responsabilidade e Exploração de Postos de Transformação | Auditorias Energéticas
Assistência Técnica | Redes de Informação telecomunicação

Rua do Mitra, nº 62 - Pedrome | 2495-183 Sta Catarina da Serra
T. 244 741 390 | F. 244 741 324 | E-mail: geral@voltel.pt


www.voltel.pt

PINOQUIO
creche & jardim de infância da sismaria

A Creche e Jardim de Infância da Sismaria "O Pinóquio" envolve-se, pela quarta vez, num projeto educativo europeu apoiado pelo programa Erasmus+, "Art, Creativity and Coding - Full STEAM ahead!". Com este projeto, pretende-se fomentar a aprendizagem através da codificação, ciência, tecnologia, engenharia, arte e matemática (STEAM) envolvendo toda a comunidade educativa. Para além d' "O Pinóquio" estão envolvidas escolas de Itália (escola coordenadora), Grécia, Turquia, Letónia e Polónia.

De 12 a 16 de novembro, realizou-se a primeira reunião transnacional em Wolomin (Polónia), onde se observou uma realidade distinta do nosso sistema educativo.

Nesta primeira mobilidade foram discutidas estratégias de trabalho para cada escola ao longo dos dois anos do projeto, apresentado o logotipo e partilhados resultados do trabalho conjunto. A próxima reunião realizar-se-á em março, em Ruvo di Puglia (Itália). Até lá... "Full STEAM ahead!"



Costa Irmãos
resinas naturais e derivados

Boas Festas

largo da Madalena 865, Agodim
2420-422 COLMEIAS Agodim
Tel.: + 351 244 720 380
E-mail: comercial@costaeirmaos.com
geral@costaeirmaos.com

www.costaeirmaos.com

Federação escolhe Leiria, Pombal, Ourém, Porto de Mós, Fátima e Marinha Grande

Pistas de atletismo vão encher-se de provas

Miguel Sampaio
miguel.sampaio@jornaldeleiria.pt

Em 2019, uma vez mais, a região de Leiria irá acolher um grande número de eventos oficiais da Federação Portuguesa de Atletismo. A começar, logo a 13 de Janeiro, com o Campeonato Nacional de Marcha de 35 e 50 km, marcado para Porto de Mós. Uma prova que está indelevelmente marcada na história da modalidade em Portugal por ter sido aí que Inês Henriques bateu, em 2017, e pela primeira vez, o recorde mundial dos 50 km marcha.

Segue-se o ExpoCentro, em Pombal, que, como é hábito, irá receber a esmagadora maioria das provas de pista coberta no País. Começando, nos dias 19 e 20 de Janeiro, com o apuramento para o Campeonato Nacional de Clubes e uma

Em destaque



A campeã mundial e europeia dos 50 quilómetros marcha, Inês Henriques, está em risco de falhar o Campeonato Nacional, agendado para 13 de Janeiro, devido a uma lesão. "Na semana passada, a treinar, senti parte do isquiotibial esquerdo a estirar muito. Tive de parar imediatamente. Sei que é uma rotura, mas não sei qual a extensão. Provavelmente não vou conseguir estar em Porto de Mós", disse a atleta.

semana depois, a 26 e 27 de Janeiro, com o Troféu Ibérico de Provas Combinadas.

Já em Fevereiro, Pombal acolhe, nos dias 2 e 3, o Campeonato Nacional de Juvenis (sub-18), estando o ponto alto da temporada de Inverno reservado para os dias 9 e 10, com a realização do Campeonato Nacional Absoluto de pista coberta. No dia 23, o destino será outro. O Campeonato Nacional de Corta-Mato Curto está marcado para a Marinha Grande. Já em Março, o ExpoCentro recebe o Campeonato Nacional de Esperanças de pista coberta, nos dias 2 e 3, enquanto no dia 9 será Ourém a acolher o Campeonato Nacional de Marcha.

Em Julho, o Estádio Municipal de Fátima recebe o Campeonato Nacional de Juvenis (sub-18), nos dias 13 e 14, mas o momento alto da temporada está reservado para o

Estádio Municipal de Leiria, que acolhe a fase final das 1.ª, 2.ª e 3.ª Divisões do Campeonato Nacional de Clubes, marcado para 27 e 28 de Julho.

A nível internacional o próximo ano será mais pobre do que o que agora finda. A Taça da Europa de Lançamentos, que em 2018 se realizou em Leiria, em Março, será desta vez em Samorin, na Eslováquia. Também houve uma candidatura que apresentava o Estádio Municipal Dr. Magalhães Pessoa como espaço anfitrião da 1.ª Liga do Campeonato da Europa de Nações, que acabou por ser atribuído a Sandnes, na Noruega. Competição que irá continuar a realizar-se na cidade é o grupo B da Taça dos Clubes Campeões Europeus de Juniores, marcado para 21 de Setembro e organizado pela Juventude Vidigalense.

Futebol

Craque do Fátima rescinde e alega salários em atraso

Com dez golos em 15 jogos no Campeonato de Portugal, 20 anos no passaporte e muito futebol nos pés, eram muitos os clubes interessados em saber quem era Yevhenii Serdiuk, conhecido por Jeka no meio futebolístico nacional. O ponta-de-lança ucraniano jogou até ao início do mês no Centro Desportivo de Fátima, do terceiro escalão, mas entretanto rescindiu contrato, alegando salários em atraso. Também o guarda-redes italiano Valerio Vimercati, de 23 anos, lhe seguiu as pisadas, ao passo que a SAD, liderada pelo árabe Abdulmouti Kaaki, garante ter tudo regularizado, tendo os advogados da sociedade a tratar de contrariar os intentos de ambos os jogadores.

PUBLICIDADE

levante-se

Estar muito tempo sentado é prejudicial à saúde

Participe nas brincadeiras ativas dos mais pequenos



Faça pelo menos 1 pausa ativa por cada hora sentado

Faça uma caminhada em família para ver as iluminações de Natal



Reduza o tempo sentado a ver TV



Levante-se sempre que falar ao telemóvel e aproveite para desejar as boas festas de forma ativa



Aproveite para entrar no novo ano a dançar e divirta-se

Obrigatório

Leiria Jovem Conservador de Direita analisa 2018

Num exercício mais apropriado para o professor Zandinga, mas ao contrário, o Doutor Jovem Conservador de Direita e o seu estagiário - de seu nome Estagiário - vão passar pelo Paddock Wine Bar, em Leiria, no dia 30, pelas 22 horas, para fazer uma análise daquilo que 2018 nos reservou. Os doutos Bruno Henriques e Sérgio Duarte, o doutor Jovem Conservador e Estagiário, encerram a *tour Previsões para o Ano que Passou*, na cidade do Lis. Ambos criaram em 2015 uma página intitulada *Jovem Conservador "de Direita"* com o intuito de satirizar a sociedade a partir do ponto de vista de um político de direita. A página cresceu e os criadores também lançaram o livro *A Era do Doutor*, além de terem uma crónica semanal no jornal *i*.



Fátima Trabalhos de Cargaleiro para ver até final de Janeiro

Até 27 de Janeiro, organizada pela Liga de Amigos do Museu, o Consolata Museu | Arte Sacra e Etnologia, de Fátima, recebe a exposição *Cargaleiro Poeta da Arte*, com 32 trabalhos, entre serigrafias e litografias de vários períodos do mestre Manuel Cargaleiro. O pintor nasceu a 16 de Março de 1927, em Vila Velha de Ródão, passando a viver, desde criança, na margem sul do estuário do Tejo, nos concelhos de Almada e do Seixal. Além de pintor, foi professor de cerâmica na Escola de Artes Decorativas, António Arroio, em Lisboa, e foi ele o ceramista que, em 1955, dirigiu os trabalhos de passagem para cerâmica, das estações de Via Sacra do Santuário de Nossa Senhora de Fátima, da autoria do artista plástico de Leiria Lino António.



Passagem de Ano para todos os gostos

As Passagens de Ano na Nazaré, Leiria, São Martinho do Porto e Praia da Vieira são sempre sinal de animação, música e festa. Este ano, São Martinho conta com espectáculos de fogo de artifício, sincronizado com música e realizado a partir de plataformas flutuantes colocadas sobre a Baía de São Martinho do Porto. A partir das 22 horas, do dia 31, na Praça Frederico Ulrich com a Banda Hi-Fi, e mais a sul, haverá vários DJ. Leiria começa a marcar as grandes festas de Ano Novo, no dia 31, com música, bares, comida de rua, Dj e fogo de artifício lançado a partir do Castelo de Leiria. Na Praça Rodrigues Lobo, acontecerá a festa *Celebrate the 90's*, e, no Largo do Papa, *We love house* é a aposta. A Nazaré festeja a Passagem de Ano com três noites de música. Rosinha actua no dia 29, às 22:30 horas, os Expensive Soul subirão ao palco, no dia 30, à mesma hora e a 31 a animação é da Banda Magma; Rich e Mendes, dos DJ Paulo Mendes; MarkSound; Pedro Miranda e Zabz. Na Praia da Vieira, no dia 30, há Quinta do Bill e, no dia 31, o Ano Novo chega com as bandas Kevu, Remember e GNTK.



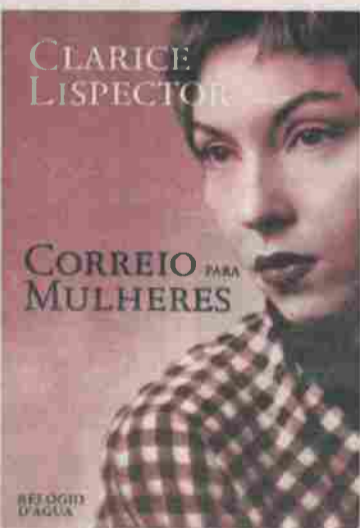
Leituras da semana

Correio para Mulheres

Clarice Lispector
Relógio d'Água

Clarice Lispector escreveu para os jornais crónicas destinadas a um público feminino. Fez isso desde os tempos de estudante de Direito, quando fez reportagens para o jornal *A Noite*, até ao período final da sua carreira, quando entrevistava personalidades da vida cultural para revistas semanais.

No entanto, para estabelecer uma distinção em relação à sua obra literária, usou nesses trabalhos jornalísticos os nomes de Helen Palmer, Tereza Quadros e Ilka Soares. Neste *Correio para Mulheres*, foram reunidos textos antes publicados em *Correio Feminino* e *Só para Mulheres*, oferecendo-se ao leitor uma visão de conjunto deste trabalho de Clarice Lispector.



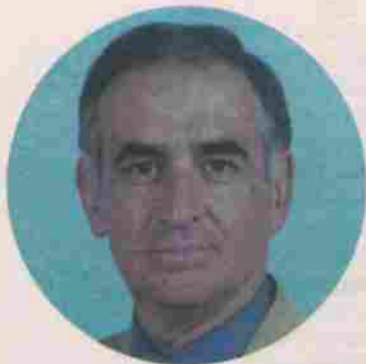
Poesia

António Botto
Assírio&Alvim

Encontra-se reunida, neste volume, toda a poesia de António Botto — não só as célebres *Canções* (um conjunto de quinze livros) mas também outros sete livros, sendo um deles a sequência de poemas em prosa *Cartas Que Me Foram Devolvidas*. Eduardo Pitta é o responsável pela edição, que inclui uma extensa cronologia da vida de Botto, de cuja poesia Fernando Cabral Martins disse: «É preciso hoje ir ler os seus poemas, sobretudo, sem excessivo apelo ao seu ademan de personagem pública. E descobrir neles uma das irrupções mais nítidas de uma estranha qualidade de música ligeira: a que é capaz de cantar a pele e os seus arrepios de desejo».



Gente&lustre



Marinha Celso Dengucho homenageado pela Ordem

■ Celso Dengucho, da Marinha Grande, foi homenageado pela Ordem dos Advogados. No seu discurso, Celso Dengucho dedicou a distinção à família, com particular ênfase à sua neta Maria, caloira de Direito em Coimbra. Na página de *facebook*, a sua filha Alexandra Dengucho, também advogada, disse tratar-se de uma “justa homenagem” por “mais de 35 anos de uma carreira impoluta”.



Ourém Barrento apresenta novo livro de falcões

■ Natural do concelho de Ourém, Eduardo Barrento **escolheu** desta vez a vila da Nazaré e Sítio para trabalhar na sua mais recente obra. O novo livro do fotógrafo chama-se *O Sítio dos Falcões - Histórias de Sobrevivência* e foi **apresentado** recentemente na Biblioteca da Nazaré. Radicado em **Alcobaça** há mais de uma **década**, o fotógrafo de **natureza** iniciou **carreira** como fotojornalista desportivo.



Marinha Grande Sérgio Nunes lança poesia

■ Marin Alsico, pseudónimo de Sérgio Nunes, lançou um livro de poesia intitulado *Justa Mente e Sal e Picos*. A apresentação do livro contou com momentos musicais e também com declamações que ficaram a cargo do autor. O prefácio pertence às vereadoras da Câmara da Marinha Grande, Lara Lino e Alexandra Dengucho, que classificam o livro como poesia para “reflectir e inquietar”.



Leiria Paulo Fernandes reconduzido

■ Paulo Fernandes, de Leiria, foi reconduzido como presidente da Assembleia-Geral da Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal (ARPTC) para o triénio 2019-21. Dos órgãos sociais da ARPTC, como vogais, fazem parte ainda Alexandre Marto Pereira (Fátima) e Miguel Sousinha (Nazaré). Na presidência da Agência mantém-se Pedro Machado, reeleito por mais três anos.



Pombal Noemie Freire é a primeira submarinista

■ Com a homologação do curso, já é oficial: a **primeira-marineiro** Noemie Freire concluiu o curso de especialização em submarinos, tornando-se a primeira mulher na Marinha Portuguesa com esta especialidade, em 105 anos de história dos submarinos em Portugal. Noemie Freire nasceu em França em 1988, fez toda a sua formação escolar em Pombal e ingressou na Marinha Portuguesa em 2007.

Máquina do tempo, Luci Pais

A menina jornalista que voou para Lisboa

Daniela Franco Sousa
daniela.sousa@jornaldeleiria.pt

■ Durante 13 anos, até Janeiro de 2016, Luci Pais foi um dos rostos do jornal *Região de Cister*. Mas a menina jornalista sentia o apelo da cidade grande. E é hoje em Lisboa que a encontramos. Já não como repórter, mas como uma eterna apaixonada pelas letras, que entretanto se tornou produtora de conteúdos e gestora de redes sociais.

Filha de pais brasileiros, Luci nasceu em 1979 nos Estados Unidos, de onde saiu com apenas ano e meio. Do lado de lá do Atlântico, a menina passou a morar em Portugal, no distrito de Viseu, na pequena aldeia de Casal das Donas, no concelho de Penalva do Castelo. Da infância, Luci guarda ainda a memória de alguns anos a residir em Cascais, até ao regresso a Casal das Donas, onde concluiu o ensino secundário.

“Quando era miúda sempre quis ser veterinária. Mas também me apaixonei pela Educação Física. Só que no meu 11.º ano comecei a nutrir um carinho especial pela área da escrita”, explica Luci, que acabou por se candidatar ao curso de Comunicação Social no Politécnico de Viseu. “Mas nunca pensando em ser jornalista. Aliás, sempre foi de onde quis fugir”, conta Luci.

Mas foi efectivamente ao jornalismo que a jovem acabou por se dedicar. Passou a **residir em Alcobaça**, em 2003, ano em que se estreou **como repórter do Região de Cister**. E durante esses 13 anos cimentou uma carreira e uma autêntica “família” no jornal. Nesse período, do seu currículo profissional fez parte ainda a colaboração no JORNAL DE LEIRIA e no *Jornal de Notícias*.

Ao longo do tempo, Luci foi apurando ainda mais a sua



Luci e os filhos numa vida nova na capital

paixão pela escrita, preferindo o trabalho de investigação e a reportagem onde tinha a oportunidade de “humanizar” as histórias. “Gosto que o leitor consiga vislumbrar aquela ruga ou aquele sorriso através das palavras que escrevo”, considera Luci.

Mas a jornalista não se revia especialmente no jor-

nalismo factual que, num pequeno jornal regional, todos têm de escrever. Surgiu entretanto a oportunidade de tirar um curso de *public speaking* e um outro de *coaching* e PNL.

Como sentia apelo pela cidade de Lisboa, tentou nessa altura começar a trabalhar na área de Marketing Digital. E para isso foi necessário fazer também formação ajustada.

Os primeiros trabalhos na área de produção de conteúdos surgiram quando ainda vivia em Alcobaça. Luci esperou que os seus filhos completassem o ano lectivo e só depois voou para a capital.

É na comOn que se dedica hoje à produção de conteúdos e à gestão de redes sociais. Deixou uma pequena redacção da periferia para integrar uma empresa com mais de cem pessoas.

“O jornalismo permitiu-me uma adaptação fácil”, realça Luci, para quem o desafio passou apenas por ser mais concisa, adoptar um discurso que tem de ser mais denso no *online* do que na imprensa escrita.

Ainda sente saudades de fazer reportagens, saudades de Alcobaça e da “família” que deixou no *Região de Cister*, a quem reconhece um enorme mérito por todas as semanas conseguir recriar a forma de informar.

Mas Lisboa é uma cidade que a faz feliz. É um lugar onde pode trabalhar, onde arranja tempo para correr, para ler, para ver o mar e para ouvir música. E também ali que consegue tempo livre para acompanhar os filhos, Diogo e Pedro, nos seus treinos e nos seus desafios de hóquei. Além disso, explica Luci Pais, a ex-jornalista vê em Lisboa rostos sempre diferentes e aprecia essa “explosão cultural”. Isso, além da luz da cidade, que, admite, lhe “ilumina a alma”.